Efeito de fontes orgânicas de potássio na produtividade e na qualidade sensorial do café conilon

Marlon Dutra Degli Esposti[1]*, André Guarçoni[1], Idalina Sturião Milheiros[1], Laisa Gabriela Melo Pravato[2], Eduarda Gonçalves Raimundo[2]

[1]Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper - CPDI Sul). [2]Bolsista do Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café (CBP&D/Café). *mesposti@incaper.es.gov.br

Vários são os fatores que influenciam a qualidade e na produtividade do café conilon, dentre eles se destaca a adubação potássica, principalmente com cloreto de potássio (KCl). Todavia, o efeito deletério do Cl presente no KCl utilizado na adubação dos cafezais é apontado como o responsável pela baixa qualidade final do café produzido. O objetivo do trabalho foi determinar a qualidade sensorial e a produtividade do café conilon de acordo com a aplicação de diferentes fontes orgânicas de K, em relação a adubação mineral com KCl. O experimento foi montado no delineamento em blocos casualizados (DBC), com três repetições, cada uma constituída por um mesmo clone de maturação precoce (R3, R6 e R9) da variedade Robustão Capixaba (EMCAPA 4181), com cinco plantas por parcela, em esquema fatorial (5x2)+1, sendo cinco fontes orgânicas de K (torta de filtro, palha de café, borra de café, munha de carvão e esterco bovino), em duas doses de K_2O (dose recomendada e 2x a dose recomendada) + testemunha com KCl (dose recomendada), num total de 11 tratamentos, sendo as fontes orgânicas parceladas em duas aplicações (florada e chumbinho) e o KCl parcelado em três aplicações (florada, chumbinho e granação). Foram avaliados a produtividade (sc/ha), massa de 100 sementes (g), fator de conversão de café cereja para café beneficiado das colheitas realizadas no ano de 2022 e 2023, e análise sensorial do café conilon realizada na colheita de 2022. Todos os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste de Duncan ao nível de 5% de probabilidade. As fontes orgânicas de K, borra de café e munha de carvão, na dose de 400 kg/ha de K_2O, aumentaram a produtividade média do café conilon em relação ao KCl. A aplicação das fontes orgânicas proporcionou aumento na produtividade do café conilon nas condições em que o experimento foi conduzido, apenas quando a dose foi dobrada em relação à dose recomendada de KCl. Na dose recomendada, todas as fontes orgânicas proporcionaram a mesma produtividade do KCl. Foi observada diferença estatística para a massa de 100 sementes, com as fontes de K, palha de café na dose de 150 kg/ha de K_2O e borra de café na de 400 kg/ha de K_2O exibindo valores inferiores à testemunha (adubação com KCl). O fator de conversão de café cereja para café beneficiado e a análise sensorial do café conilon não sofreram efeito das fontes orgânicas de K_2O em ambas as doses (150 e 400 kg/ha de K_2O). Os resultados obtidos indicam que a aplicação de fontes orgânicas de K em lavouras de café conilon é uma alternativa viável à adubação com KCl. Todavia, deve ser levado em consideração o custo de obtenção das fontes orgânicas de K e a praticidade de aplicação nas lavouras cafeeiras, tendo em vista o volume elevado na conversão da fonte orgânica para dose recomendada para o café conilon.

Palavras-chave: *Coffea canephora*; *Adubação*; *Resíduos orgânicos.*

Agradecimentos: Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café (CBP&D/Café); Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).